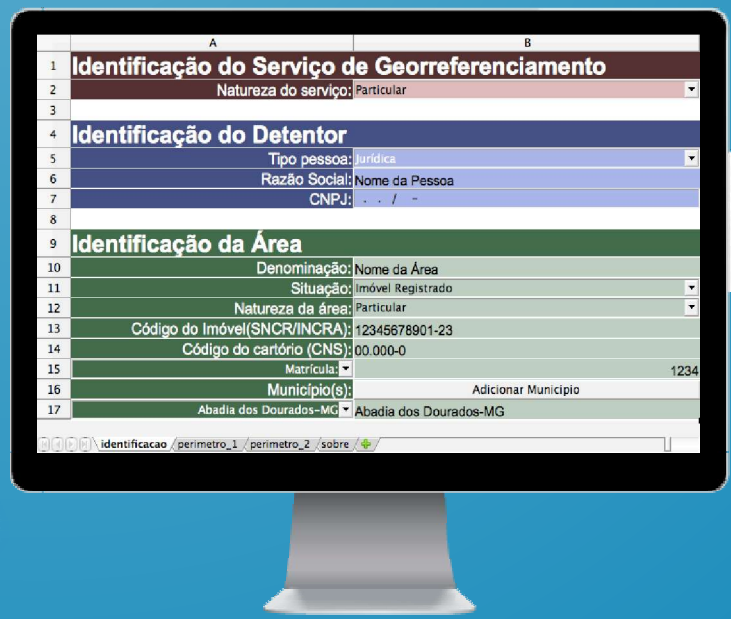


Adenilson Giovanini

PLANILHA ODS

O GUIA DEFINITIVO



Domine a planilha ods e evite dores de cabeça

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Todas as informações contidas neste guia são provenientes de minhas experiências pessoais com a realização de processos de Georreferenciamento de Imóveis Rurais ao longo de vários anos. Embora eu tenha me esforçado ao máximo para garantir a precisão e a mais alta qualidade dessas informações e acredite que todas as técnicas e métodos aqui ensinados sejam altamente efetivos para qualquer profissional da área desde que seguidos conforme instruídos, nenhuma das informações foi cientificamente testada ou comprovado, e eu não me responsabilizo por erros ou omissões.

Todos os nomes de marcas, produtos e serviços mencionados neste guia são propriedades de seus respectivos donos e são usados somente como referência. Além disso, em nenhum momento neste guia há a intenção de difamar, desrespeitar, insultar, humilhar ou menosprezar você leitor ou qualquer outra pessoa, cargo ou instituição.

Caso qualquer escrito seja interpretado dessa maneira, eu gostaria de deixar claro que não houve intenção nenhuma de minha parte em fazer isso. Caso você acredite que alguma parte deste guia seja de alguma forma indevida e deva ser removida ou alterada, pode entrar em contato diretamente comigo através do e-mail adenilsongiovanini@hotmail.com.

DIREITOS AUTORAIS

Este guia está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o mesmo são reservados. Você não tem permissão para vender nem para copiar/reproduzir o conteúdo do guia em sites, blogs ou quaisquer outros veículos de distribuição e mídia. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.



Sobre o autor ADENILSON GIOVANINI

Meu nome é Adenilson Giovanini e desde 2010 trabalho com Geotecnologias. Entrei no curso técnico em Geoprocessamento neste mesmo ano sendo que no mês de maio de 2010 entrei em um projeto de mapeamento da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) no qual fizemos o mapeamento cadastral de toda a universidade com o uso de Estações Totais.

Em 2011 entrei no curso superior de Geoprocessamento. Fiz isso porque o mesmo diferentemente do curso técnico possibilitava, entre outras coisas a realização de processos de Georreferenciamento de Imóveis Rurais.

Confesso que sempre fui muito curioso e durante os anos de 2011, 2012 e 2013 normalmente passava os 3 turnos no colégio politécnico da UFSM. Após o término do projeto de mapeamento da universidade (SIG-UFSM) assumi a monitoria de Topografia e entrei em um projeto de iniciação científica no qual produzi alguns artigos científicos.

Além disso também trabalhei em um projeto de extensão que criamos para ministrar treinamentos de Topografia.

Bom, como você deve ter percebido, nessa época eu vivi uma imersão completa nas Geotecnologias, Quando não estava estudando ou ministrando a monitoria da disciplina de Topografia, estava aprendendo a trabalhar com os diferentes softwares da área. Isso sem falar dos equipamentos (Estações Totais, Teodolitos, Níveis e receptores GNSS), como tinha acesso liberado aos mesmos costumava ficar horas e horas mexendo nos mesmos.

Em 2013 acabei virando uma espécie de Topógrafo oficial da universidade, isso porque como entendia bem do funcionamento dos equipamentos, passei a ser chamado para fazer todos os trabalhos da universidade que precisavam de levantamentos topográficos.

A regra era meio que, precisa de um levantamento topográfico, lá no politécnico tem o monitor de Topografia que entende bem da utilização dos diferentes equipamentos.

Isso bom, porque acabei ajudando em vários projetos do pessoal do doutorado, que precisavam fazer levantamentos mas não sabiam utilizar os equipamentos.

Após o termino do curso superior as milhares de horas de estudos geraram frutos sendo que muito mais do que apenas ser convidado para ficar trabalhando na empresa na qual fiz o estágio, recebi o convite para assumir os setores de Topografia e de Licenciamento Ambiental da mesma.

Acabei por trabalhar em centenas de processos de Georreferenciamento, Licenciamento Ambiental, mapeamentos e trabalhos topográficos diversos então posso dizer que conheço bem o dia a dia de um escritório da área.

Durante todos esses anos, eu sempre busquei maneiras mais produtivas de conseguir realizar os serviços, por causa disso, os meus mais de 7 anos de envolvimento, estudos, pesquisas e práticas na área me levaram ao meu “trabalho definitivo”: eu abandonei o escritório no qual trabalhava para me dedicar completamente ao ensino de Geotecnologias, criando uma série de cursos totalmente baseados no dia a dia dos escritórios da área.

Também possuo um canal no YouTube com mais de 200 vídeos e uma Página no Facebook que tem mais de 16.500 curtidas. Este guia que você está lendo é uma compilação do que você precisa saber sobre planilha ODS, trago conhecimentos práticos e algumas sacadas que irão lhe ajudar.

O mesmo tem como objetivo levar meus métodos e a minha mensagem para o maior número possível de pessoas que sonham em aprender a prestar serviços de Georreferenciamento, pois eu realmente acredito que qualquer pessoa consegue prestar serviços com grande velocidade destacando-se na empresa na qual trabalha ou tendo um escritório de sucesso, desde que obtenha os conhecimentos certos.

Sumário

Introdução	5
Pense diferente e terá resultados diferentes	6
Dominando a planilha ods passo a passo.....	11
Parte 1 – Baixando e configurando o libreoffice	11
Parte 2 - Instalação da extensão SIGEF no LibreOffice.....	18
Parte 3 - SIGEF – PLANILHA IDENTIFICAÇÃO	23
Seção Identificação do serviço de Georreferenciamento	24
Seção identificação do detentor.....	25
Seção identificação da área.....	26
Parte 4 - Planilha ODS – Tabela Perímetro	33
Parte 5 – Validação da planilha.....	44
Conclusões finais	45

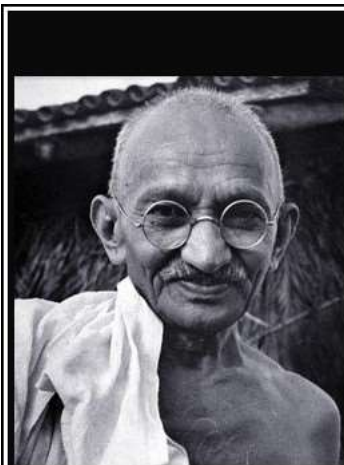
Introdução

Seja muito bem-vindo e obrigado por fazer o download do Planilha ods – O guia definitivo! Na sua frente encontra-se o melhor guia existente para se dominar a utilização da planilha ods. Eu digo isso não somente por acreditar no conteúdo deste guia, mas também por acreditar em você, acreditar que seguindo todos os passos do guia você pode rapidamente confeccionar a planilha ods enviando a mesma para o SIGEF sem erros.

Por mais incrível que pareça, em várias especializações em Georreferenciamento os professores são excessivamente teóricos deixando a desejar no ensino da parte prática, com isso formam alunos inseguros e que mesmo após fazerem uma especialização não conseguem realizar processos de Georreferenciamento.

O resultado é que embora meu treinamento, o Georreferenciamento Sem Mistérios, seja voltado para profissionais que possuam a aptidão para a realização de Processos de Georreferenciamento de Imóveis Rurais porém não tenham o conhecimento prático, nas primeiras turmas do mesmo acabei por ter vários alunos que mesmo tendo feito uma especialização participaram do mesmo pois sentiam-se inseguros e não conseguiam prestar serviços de Georreferenciamento.

Pense diferente e terá resultados diferentes



Vocês podem me acorrentar, me torturar;
podem até mesmo destruir meu corpo, mas
nunca irão aprisionar a minha mente.

(Mahatma Gandhi)

Antes de falar sobre planilha ods preciso lhe falar sobre algo que irá ser um divisor de águas em sua vida.

Me refiro a algo chamado “*persistência*” que é não desistir diante dos primeiros erros.

Em minha vida, essa palavra foi uma constante, confesso que eu também cometi muitos erros, também já tive que voltar a campo para refazer um levantamento porem meu maior segredo até hoje é que com o tempo aprendi a errar de forma inteligente.

Como assim Adenilson?

Simple, você vai errar, não tem como não errar, perceba que é inevitável cometer erros porem que por outro lado o que você não pode é cometer os mesmos erros múltiplas vezes.

O maravilhosos é que com o acumulo dos erros surge o acumulo de aprendizados, com isso com o tempo o conhecimento que você terá será tal que vai parecer que você tem a resposta para tudo que as pessoas lhe perguntarem na ponta da língua.

E o que isso tudo tem a ver com a citação inicial de uma frase de Mahatma Gandhi?

Simple, convido você a ter seu mindset (visão de mundo) mudado.

Infelizmente, no Brasil temos a visão de erro como algo ruim. A sociedade cobra que façamos um curso superior e consigamos um emprego sólido, tenhamos nossa casinha e nosso carrinho.

Ela só se esqueceu de uma coisa:

Isso funcionava na década de 70!

Isso mesmo, fazer um curso superior, conseguir um emprego e ter segurança é um sonho maravilhoso que funcionava muito bem na década de 70 porem hoje, isso já não funciona mais.

Como a tecnologia evolui muito rapidamente, se você fizer um curso superior e parar de se atualizar em 5 anos ou 10 anos estará praticamente fora do mercado.

Perceba que é necessário uma mudança de mentalidade. Que nessa nova era é necessário saber errar de e aprender de forma inteligente.

Muito mais do que isso, é necessário saber a diferença entre erro e fracasso. A maioria das pessoas não percebe que são coisas completamente diferentes. Elas tentam uma vez, não conseguem e simplesmente desistem.

Guarde uma frase:

“Quem fracassa é quem desiste e não quem erra!”

Perceba que se você tentar passar em um concurso ou colocar um negócio, provavelmente não terá êxito nas primeiras vezes porem isso não significa que você fracassou.

Guarde uma coisa:

Quem fracassa é quem desiste!

Isso mesmo, você só fracassará se desistir porque no momento que você desiste de algo está simplesmente jogando no lixo todo o conhecimento obtido sobre o assunto.

Se você não desistir, persistindo, olhando para o resultado que teve, aprendendo com ele e implementando novamente inevitavelmente terá resultados.

Pode ser que não seja na segunda vez, nem na terceira porem se você persistir terá resultados.

Isso vale para qualquer coisa, logo mude sua mentalidade, aceite erros, porem erre de maneira inteligente e aprenda constantemente.

Isso tem muito a ver com autorresponsabilidade e com parar de mimimi.

Isso mesmo, se algo der errado você até pode sentar na calçada, abaixar a cabeça e chorar porem não pense que eu irei passar a mão em sua cabeça.

Pelo contrário, vou te fazer levantar da calçada, enxugar suas lágrimas e correr atrás de seus sonhos.

Como disse, eu não sou de mimimi, isso porque a vida também não é, se você quiser ficar se fazendo de coitadinho fique porem não pense que terá resultados..

Se a vida é sua a responsabilidade também é, chega de MIMIMI, chega de ficar se fazendo de coitadinho, existe um gigante dentro de cada um de nós, alguém que batalha por seus sonhos e não desiste enquanto não os torna realidade.

A decisão está em sua mão, ou você torna-se o responsável pela sua vida e corre atrás de seus sonhos ou continuará tendo resultados medíocres.

Os erros virão mas que com eles virá a oportunidade de aprender. A partir do momento que você assumir o leme de sua vida as coisas começarão a acontecer para você.

Eu não estou falando que será fácil porque não será porém será uma batalha de titãs, a mais épica de todos os tempos aonde quem mais persiste é quem consegue ter resultados.

Aceite que você é o único responsável por seus resultados, que se você não se esforçar para tornar seus sonhos realidade, ninguém mais o fará e procure com todas as forças que tem evoluir 1 passo que seja a cada dia, buque chegar ao estado da arte, a excelência pois é isso que separa os vencedores dos perdedores.

Enfim se você parar um pouco e olhar para os bastidores de qualquer pessoa que destacou-se perceberá que ela primeiramente cometeu muitos erros e lutou muito para somente depois ter resultados.

Na realidade foram os erros que a tornaram quem ela é porque como diz o ditado: *“Não é mar calmo que faz bom marinheiro!”*.

A maioria das pessoas não olha somente para o palco das pessoas de sucesso e não percebe isso. Acham que tudo foi um mar de rosas na vida de quem tem resultados. Elas até que querem ter resultados porem querer todo mundo quer porem poucos são os que terão a autorresponsabilidade e a persistência necessária para conseguir tornar seus sonhos realidade.

Mozart mesmo, ao 20 anos foi considerado um gênio da música clássica.

Uau, 20 anos, o cara deve ser sortudo!

Será?

Poucos são os que conhecem a história de Mozart, o mesmo estudou música clássica desde os 5 anos de idade, passava os dias inteiros emergido no estudo, na busca pela excelência, neste processo teve diversas composições rejeitadas.

Aos 20 anos ele compõe uma obra prima e do nada passou a ser considerado um gênio. Perceba que foram necessários 15 anos para ele lapidar o diamante.

Que muito além disso, ele não desistiu diante do rejeites pois sabia que precisa manter-se focado.

Da mesma maneira, você também precisa se manter focado e aceitar que a responsabilidade é toda sua.

Isso é algo que trago comigo, que chama-se pagar o preço. Se decido fazer algo não desisto enquanto não obtenho o resultado almejado pois sei que é tudo uma questão de tempo e constância.

Algo que normalmente ajuda muito neste processo e que evitará que você cometa erros e perda dinheiro chama-se copiar inteligentemente de alguém que já fez o que você quer fazer (confesso que eu mesmo utilizo isso!).

Perceba que a pessoa foi lá, perdeu anos da vida dela, cometeu muitos erros e com isso conseguiu criar um método.

Você não precisa seguir o mesmo caminho das pedras que ela seguiu, pode simplesmente copiar inteligentemente o negócio dela.

Eu mesmo perdi praticamente 7 anos de minha vida aprendendo Geotecnologias, foram milhares de horas estudando, aprendendo a utilizar os softwares da área e posteriormente trabalhando em um escritório, aonde trabalhei em centenas de processos e obtive conhecimentos práticos de Georreferenciamento.

Criei o Método Georreferenciamento Sem Mistérios com base nisso, no dia a dia de um escritório de Topografia. Quem sabe um dia ainda nos vemos no Georreferenciamento Sem Mistérios.

Enfim, a cada dia estamos decidindo se iremos assassinar ou tornar nossos sonhos realidade.

Leia atentamente a este guia e aplique-o em sua rotina.

Pode contar comigo!

Dominando a planilha ods passo a passo.

Para um melhor entendimento prático da utilização da planilha ods irei confeccionar um tutorial passo a passo sobre a mesma. Ao longo do mesmo irei colocar uma série de observações com sacadas que aprendi ao trabalhar em centenas de processos de Georeferenciamento.

Parte 1 – Baixando e configurando o libreoffice

Para baixar o libreoffice acesse o seguinte link: <https://pt-br.libreoffice.org/>

Na página que se abriu clique no botão verde “*Baixe já*”.



Na nova guia que se abrir clique no botão verde “*baixar a versão 5.4.3*” ou a versão que for a mais recente.

LibreOffice
The Document Foundation

DESCUBRA ▾ BAIXE JÁ ▾ AJUDA ▾ COMUNIDADE ▾ PROJETOS ▾ SOBRE NÓS ▾ DOAÇÕES

Baixe já / LibreOffice Novo

Versão com as últimas inovações do LibreOffice

O LibreOffice Novo destina-se a usuários avançados. Para utilização empresarial, prefira o LibreOffice Estável.

Para suporte comercial no LibreOffice veja [nossa lista de parceiros certificados](#).

LibreOffice Novo (stable)

Programa principal

Selecionado: LibreOffice 5.3.4 para Windows - alterar?

BAIXAR A VERSÃO 5.3.4

211 MB (Torrent, Informações)

Ajuda interna do LibreOffice em português (Brasil)

Outro idioma?

REQUISITOS DO SISTEMA

PARTICIPE DO PROJETO!

FAÇA MAIS COM O LIBREOFFICE

DOCUMENTOS PROFISSIONAIS

LibreOffice para outros sistemas operacionais

LibreOffice em outros idiomas

Como faço para instalar o LibreOffice?

Requerimentos do sistema

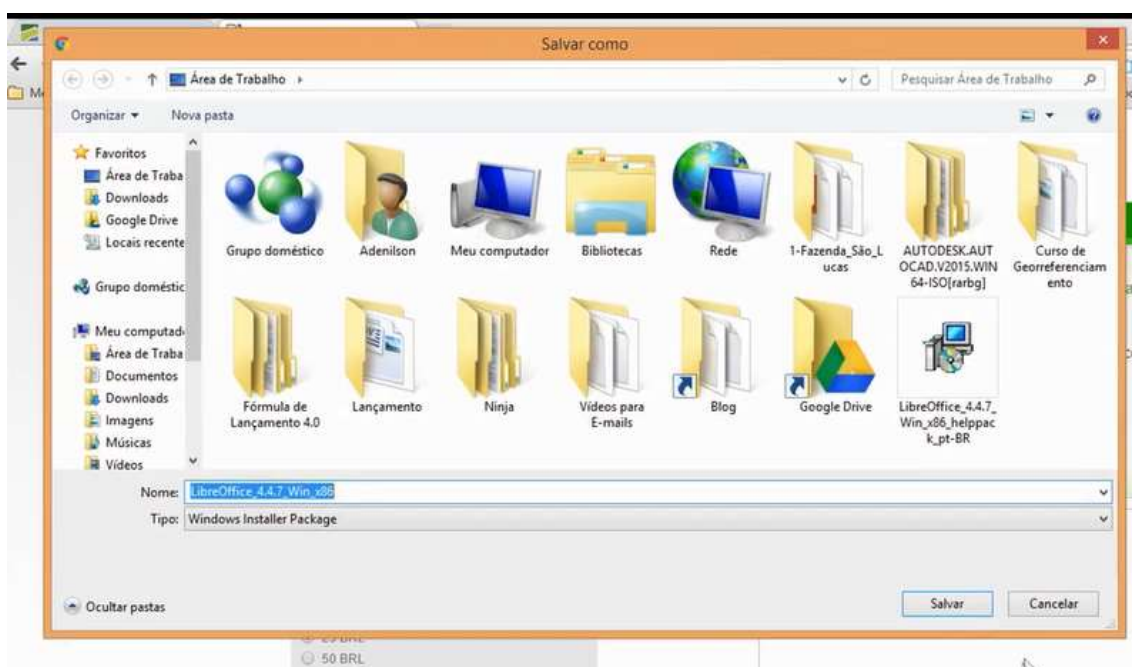
Extensões

Baixe já

LibreOffice Novo

LibreOffice Estável

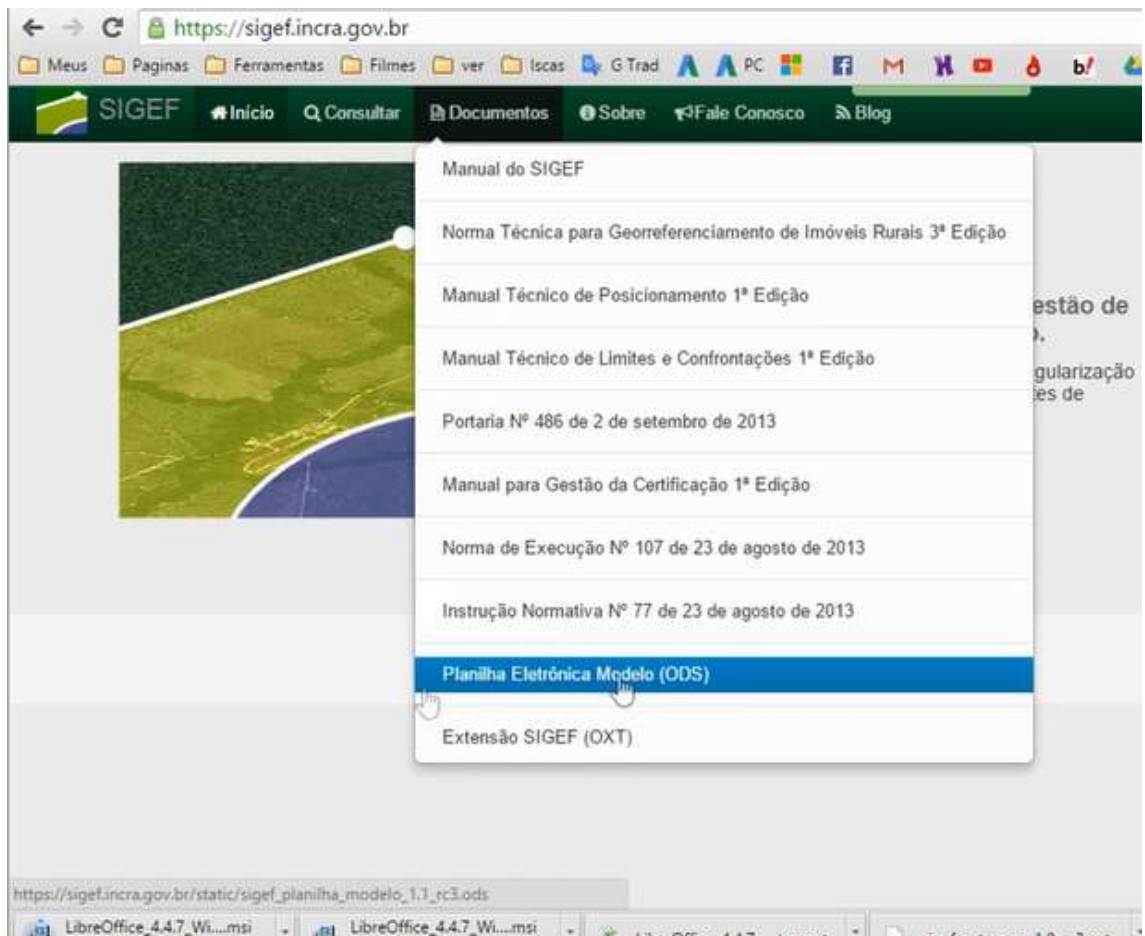
Automaticamente vai se abrir um menu flutuante perguntando aonde você deseja salvar o LibreOffice.



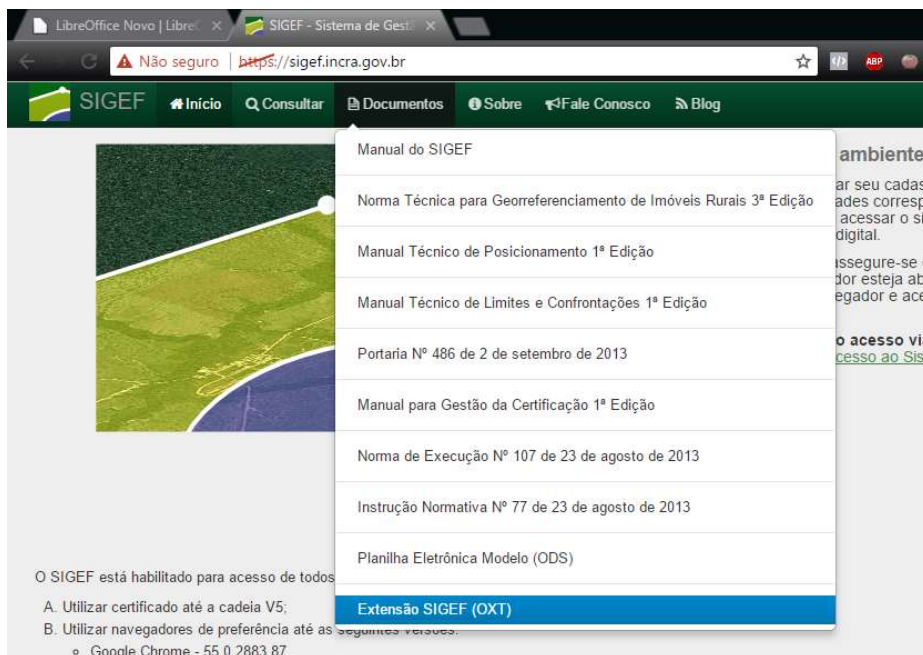
Vai demorar alguns minutos para que o libreOffice seja baixado. Após isso, acesse a pasta na qual salvou o mesmo.

Enquanto que o mesmo é baixado você pode baixar a planilha eletrônica ods configurada para o SIGEF e a extensão de validação do SIGEF. Para isso acesse o site do SIGEF: <https://sigef.incra.gov.br/>

A planilha eletrônica está na guia documentos. Clique na mesma e baixe ela.

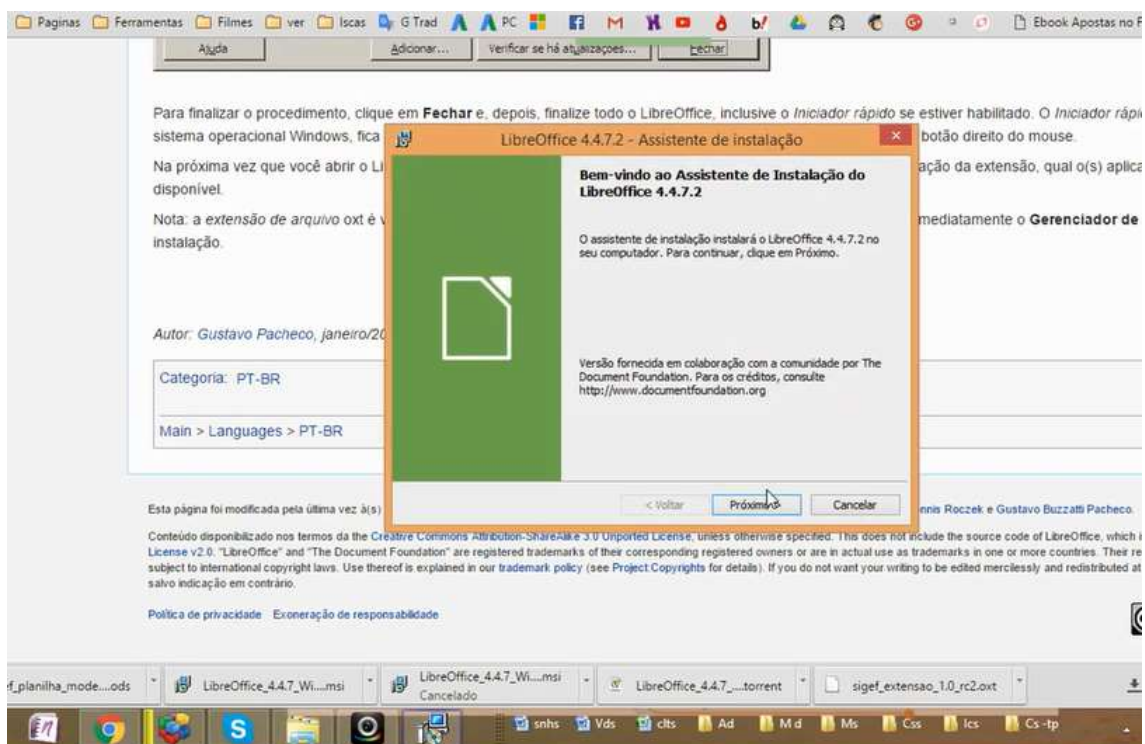


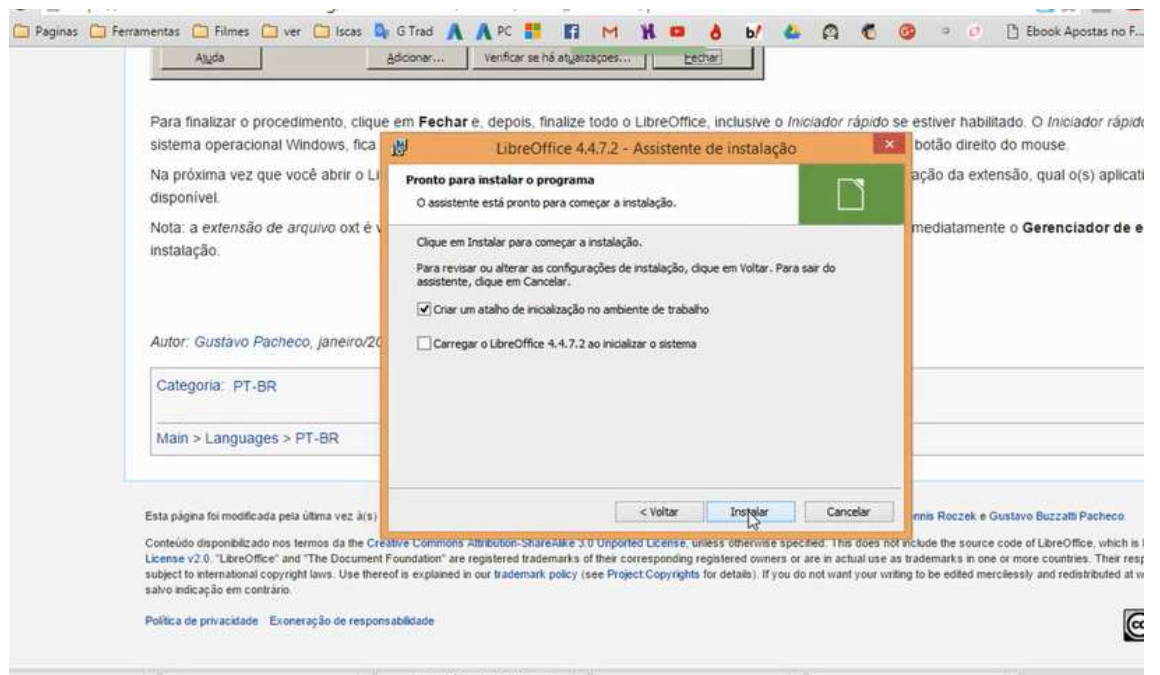
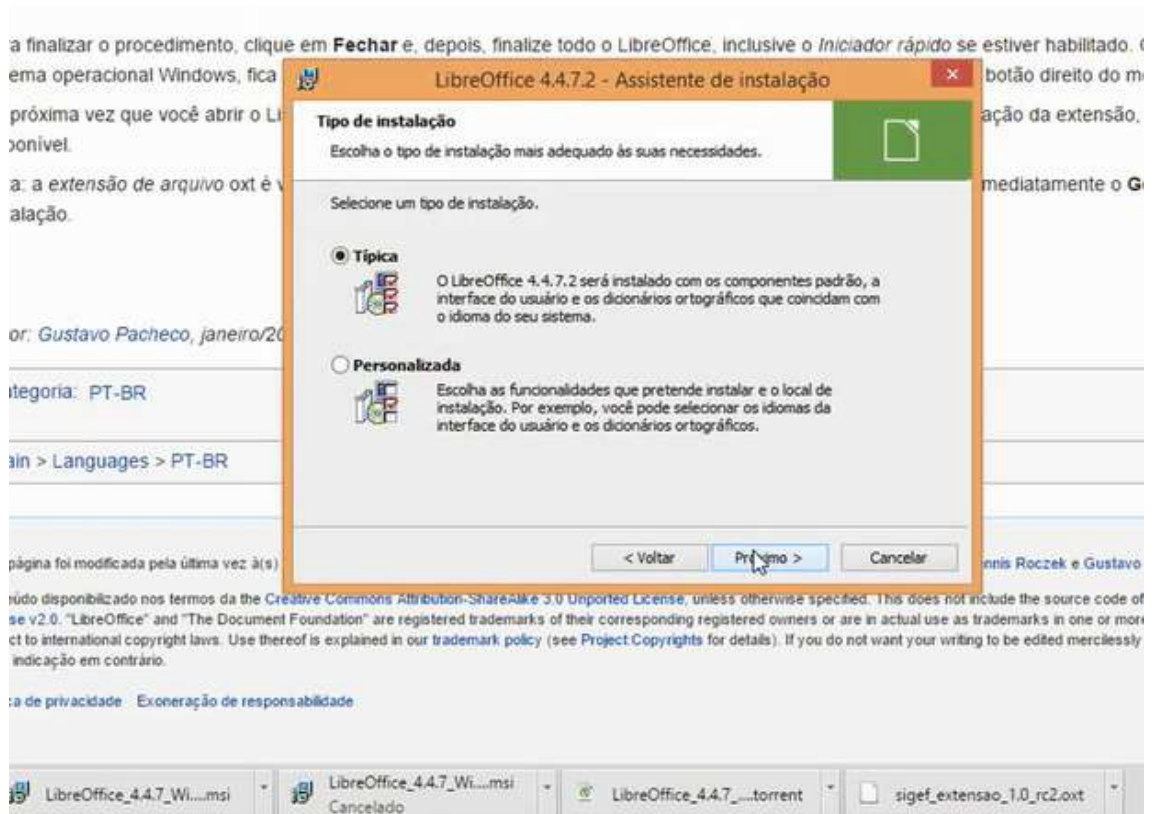
A partir do site do SIGEF você também terá que baixar a “extensão SIGEF”. Clique na mesma e baixe ela.



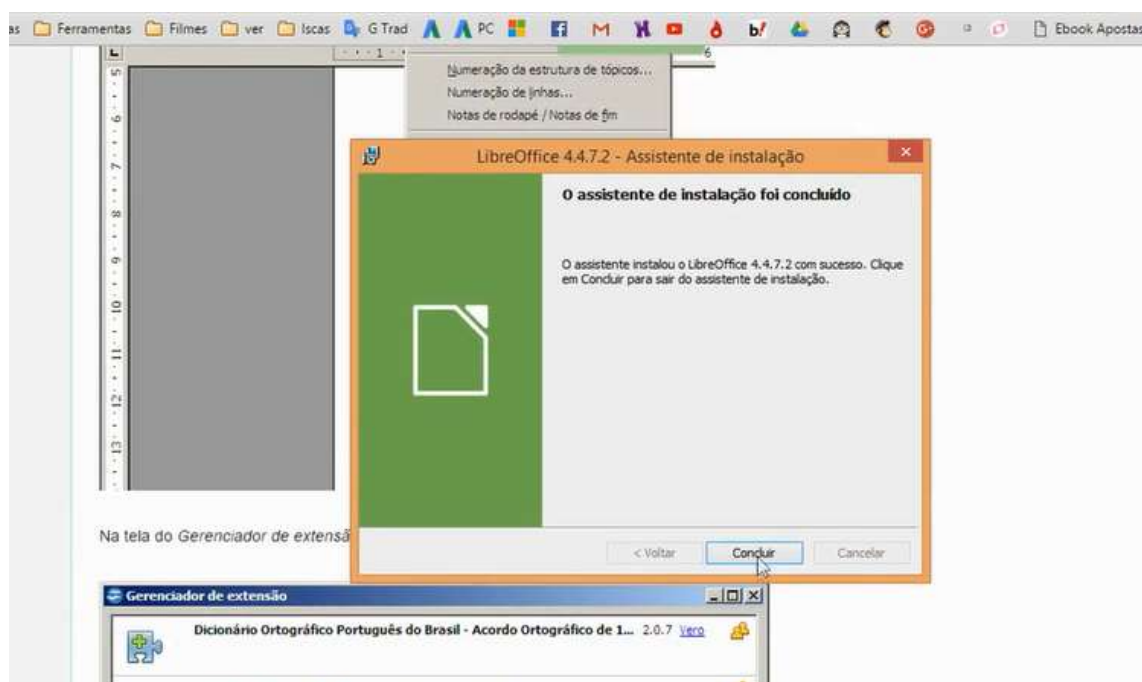
Uma vez que tenha baixado o libreOffice, o modelo de planilha ods e a extensão do SIGEF CHEGOU A HORA DE instalarmos o libreOffice. Para isso acesse a pasta na qual você o baixou ele e dê 2 cliques no mesmo.

È super simples de instalar ele. Veja os detalhes nas imagens abaixo:





Uma vez terminada a instalação é só clicar em concluir.



Feito, o libreOffice está instalado em seu computador.

O próximo passo é instalar a extensão do SIGEF na planilha ods. Se você acessar a pasta na qual salvou a planilha ods perceberá que a mesma pode ser aberta com o libreOffice. Veja o detalhe abaixo.



Abra a planilha ods, a mesma possui 3 abas ativas, a primeira é a identificação.

sigef_planilha_modelo_1.1_rc3 (1).ods - LibreOffice Calc

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Ferramentas Dados Sigef Janela Ajuda

Anal 8 0.0 0.000 0.000

B14 00.000-0

Identificação do Serviço de Georreferenciamento	
Natureza do serviço:	Particular
Identificação do Detentor	
Tipo pessoa:	Física
Nome:	
CPF:	
Identificação da Área	
Denominação:	
Situação:	Imóvel Registrado
Natureza da área:	Particular
Código do Imóvel(SNCR/INCRA):	12345678901-23
Código do cartório (CNS):	00.000-0
Matricula:	
Município(s):	Adicionar Município
Abadia de Goiás-GO	

identificacao perimetro_1 sobre

A segunda aba é a perimetro_1

sigef_planilha_modelo_1.1_rc3 (1).ods - LibreOffice Calc

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Ferramentas Dados Sigef Janela Ajuda

Anal 10 0.0 0.000 0.000

A14

Denominação: Parte 1						
Parcela número: 000						
Lado: Externo						
Sistema de referência SIRGAS2000						
Tipo de Coordenada: UTM	Meridiano Central: -63					
Hemisfério: Sul						
Vértice	E/Long	Sigma long	N/Lat	Sigma lat	h	Sigma h
1						

identificacao perimetro_1 sobre

ERRO! => Identificação: Erro. Na folha (identificacao), falta preencher o campo 'Denominação:'. Perimetro: Erro. Na folha (perimetro_1), linha (12), na coluna (2) possui célula vazia!

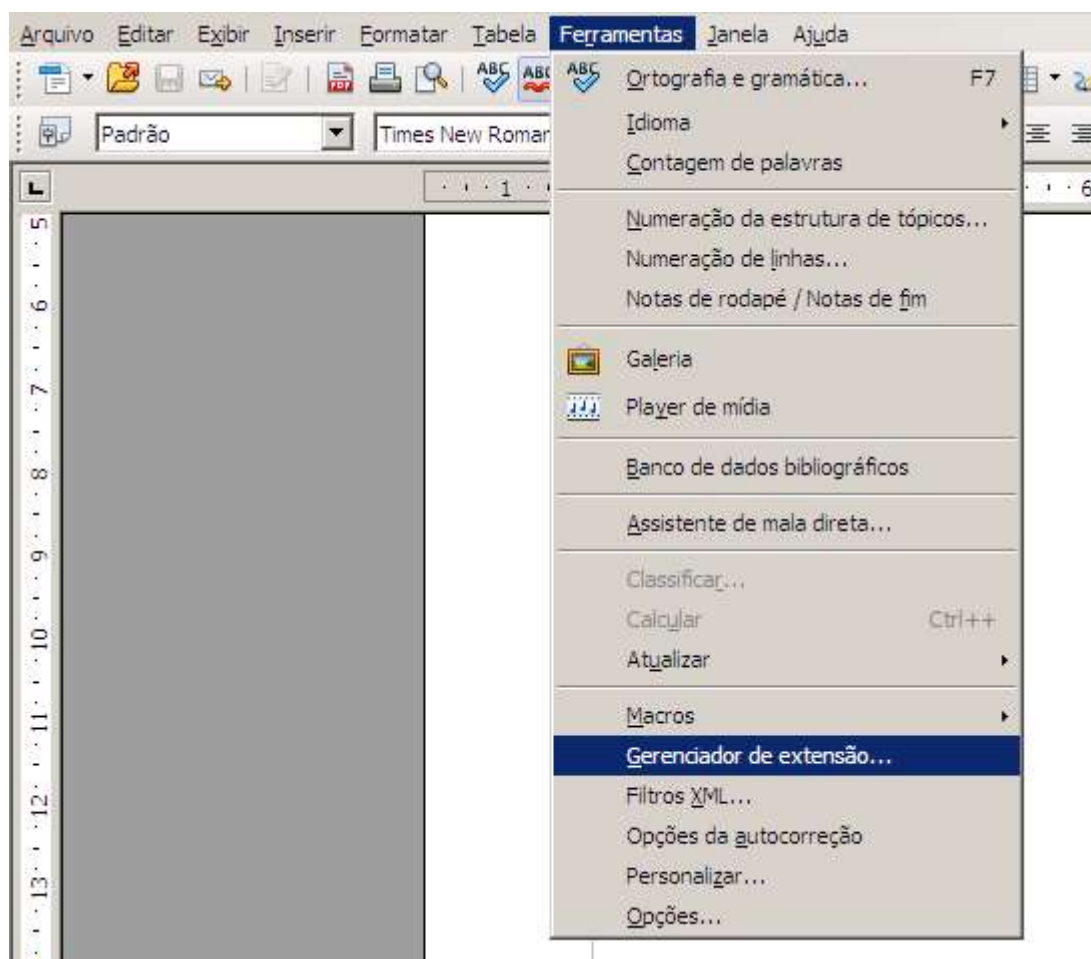
E a terceira aba é a sobre. Esta aba traz apenas uma série de informações a respeito da planilha ods e o link de acesso ao SIGEF. A mesma não será utilizada.

Parte 2 - Instalação da extensão SIGEF no LibreOffice

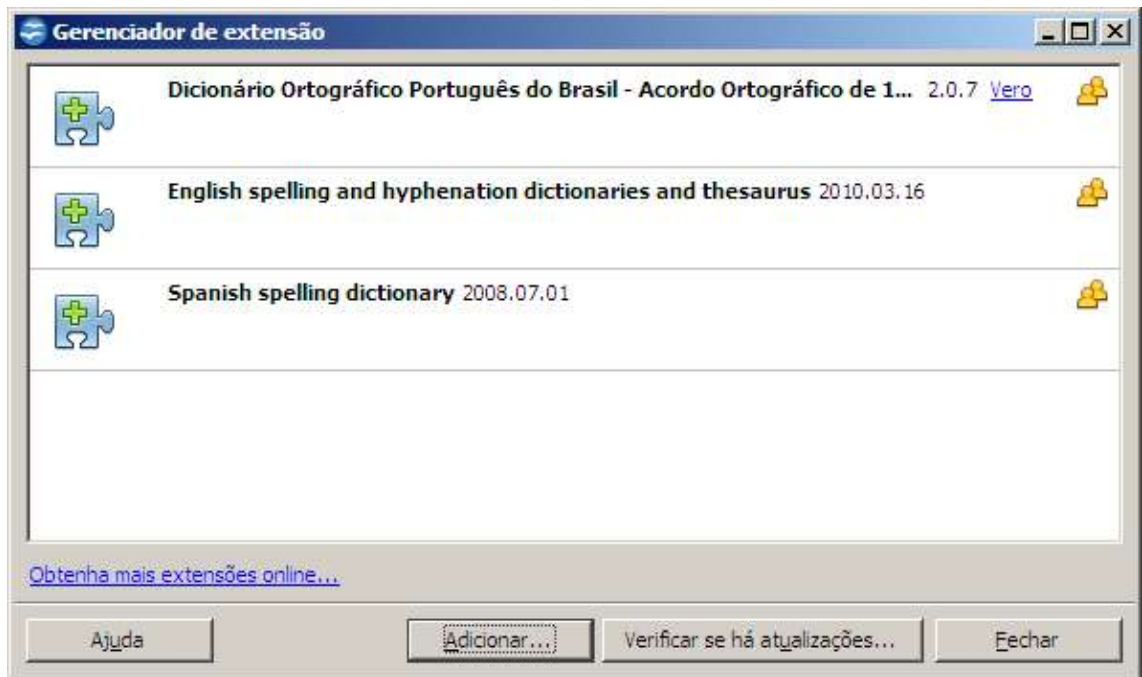
A instalação da extensão do SIGEF é necessária porque será através da mesma que iremos fazer a validação da planilha ods. Isso é muito importante porque se existir algum erro grosseiro na planilha o processo de validação acusará o mesmo.

Ressalto que a validação identifica apenas erros grosseiros, quanto a veracidade das informações contidas na planilha ods, isso é de total responsabilidade sua.

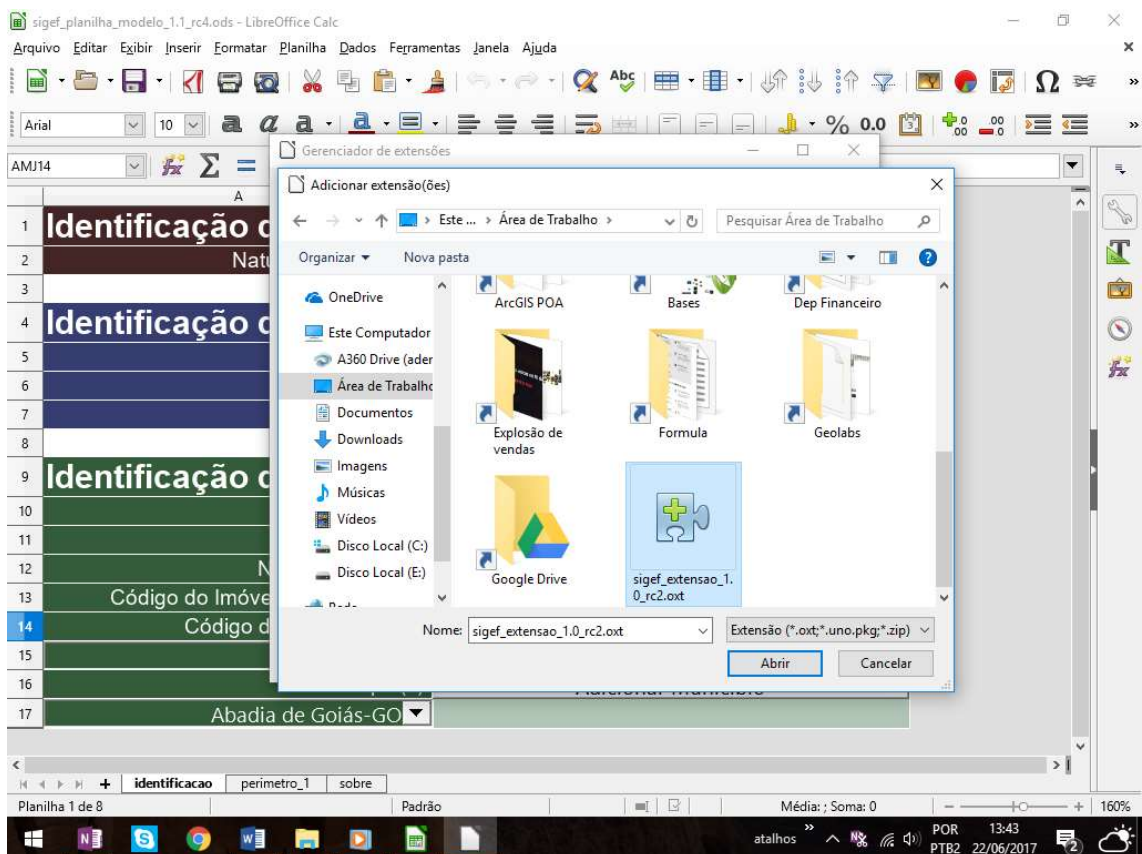
Para instalar a extensão do SIGEF, abra o LibreOffice e vá em Ferramentas ► Gerenciador de extensão...



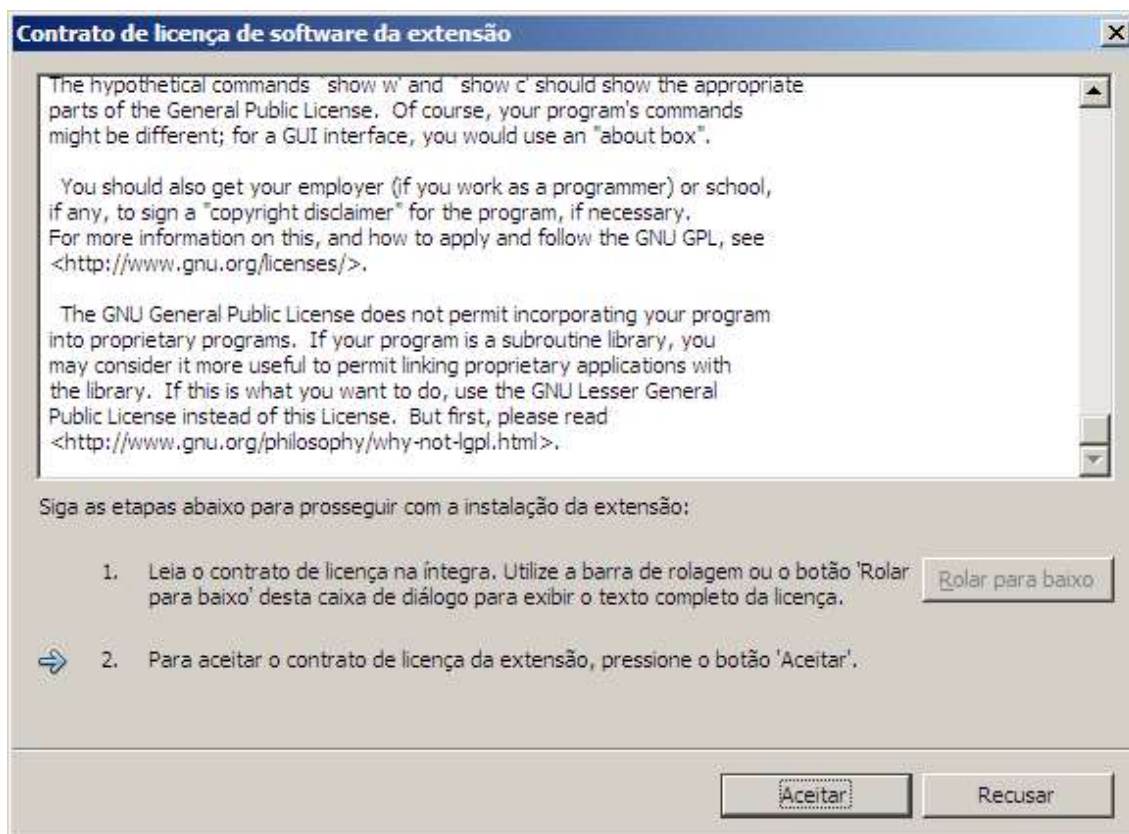
Na tela do Gerenciador de extensão, clique no botão Adicionar...



Será aberta a tela Adicionar extensão(ões) através da qual você poderá localizar o arquivo da extensão SIGEF e instalar o mesmo. Para isso encontre o mesmo, selecione ele e clique em abrir.



O próximo passo é a verificação da licença de uso da extensão. Use o botão Rolar para baixo para verificar a licença de uso e em seguida clique em Aceitar.

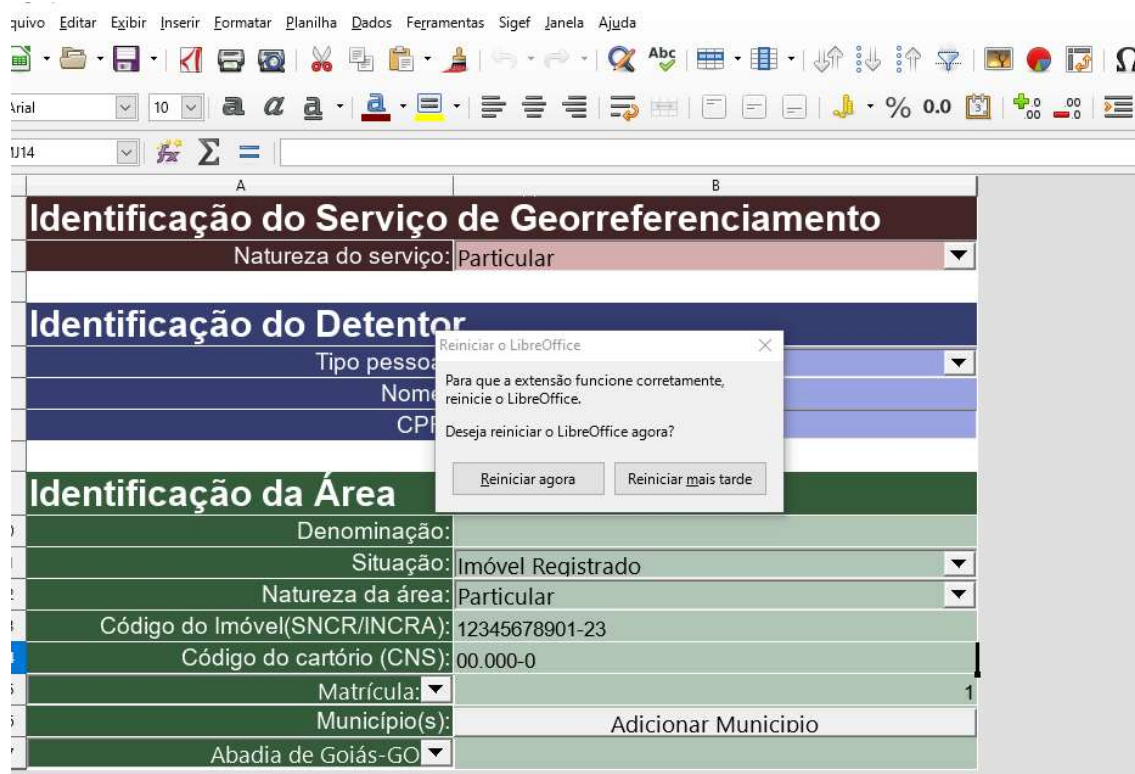


Com isso a extensão aparecerá na lista de extensões instaladas.

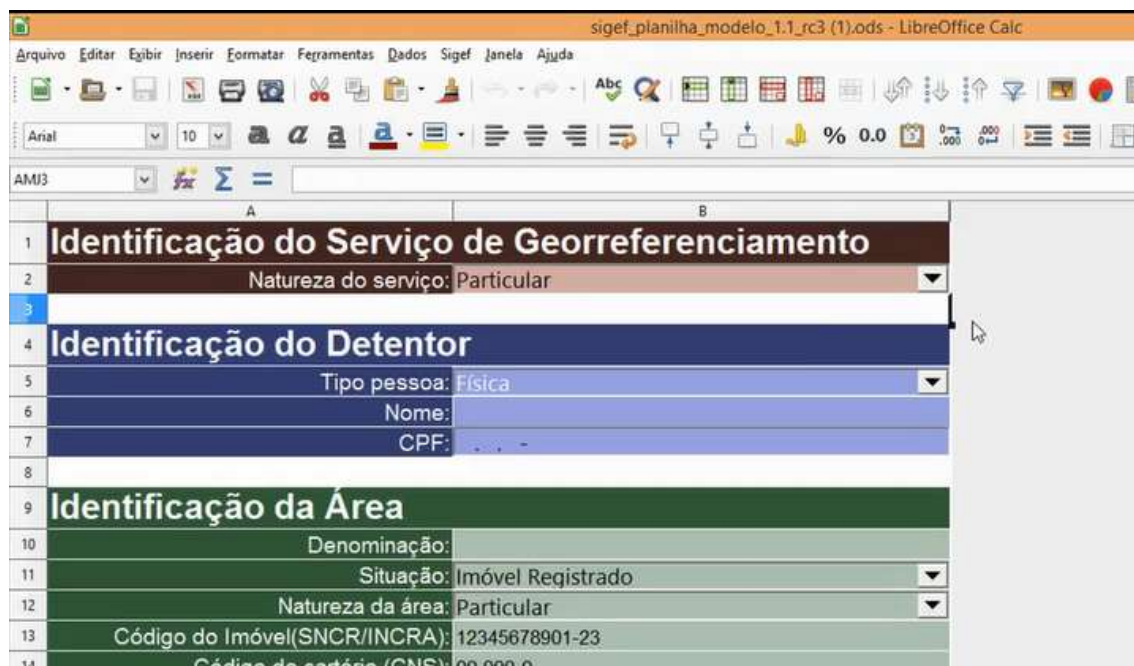
Feito, a extensão está instalada, é só clicar em fechar.



Para que a extensão seja ativada você precisa reiniciar o LibreOffice, ao você clicar em fechar o próprio libreOffice vai exibir um menu flutuante perguntando se você deseja reiniciar o mesmo agora ou mais tarde.



Ao LibreOffice ser reiniciado a extensão já estará disponível para utilização. Perceba na imagem abaixo que na parte superior da planilha ods, aparece a guia referente ao SIGEF, isso significa que está tudo certo e que a extensão foi adicionada com sucesso.



A partir de agora vamos estudar detalhadamente as abas da planilha ods.

Parte 3 - SIGEF – PLANILHA IDENTIFICAÇÃO

A planilha “*identificação*” é dividida em 3 seções sendo que na mesma você deve informar uma série de dados cadastrais.

As 3 seções da planilha identificação são as seguintes:

- Identificação do serviço de Georreferenciamento
- Identificação do detentor

- Identificação da área.

Identificação do Serviço de Georreferenciamento	
Natureza do serviço:	Particular
Identificação do Detentor	
Tipo pessoa:	Física
Nome:	
CPF:	
Identificação da Área	
Denominação:	
Situação:	Imóvel Registrado
Natureza da área:	Particular
Código do Imóvel(SNCR/INCRA):	12345678901-23
Código do cartório (CNS):	00.000-0
Matrícula:	
Município(s):	Adicionar Município
Abadia de Goiás-GO	

Vamos entender melhor cada uma das seções.

Seção Identificação do serviço de Georreferenciamento

Na seção “*Identificação do serviço de Georreferenciamento*” você terá que escolher a natureza do serviço. Existem basicamente 2 opções. São elas:

- Serviço particular
- Contrato com administração pública.

Perceba que o serviço ou pertence a uma pessoa física ou empresa sendo caracterizado em ambos os casos como “*particular*”.

Além disso o mesmo pode pertencer a um órgão público o que caracterizará o mesmo como um “*Contrato com administração pública*”.

Seção identificação do detentor

A segunda seção da aba perímetro é a “identificação do detentor”. Nesta seção você terá que preencher 3 campos. São eles:

- Tipo pessoa
- Nome
- CPF

Em tipo de pessoa escolha se é física ou jurídica, ou seja, se o serviço está sendo prestado para uma pessoa ou para uma empresa.

Identificação do Serviço de Georreferenciamento	
Natureza do serviço:	Particular
Identificação do Detentor	
Tipo pessoa:	Física
Nome:	Física
CPF:	Jurídica
Identificação da Área	
Denominação:	
Situação:	Imóvel Registrado
Natureza da área:	Particular
Código do Imóvel(SNCR/INCRA):	12345678901-23
Código do cartório (CNS):	00.000-0
Matrícula:	1
Município(s):	Adicionar Município
Abadia de Goiás-GO	

Quanto as opções nome e CPF, basicamente nestes campos você terá que informar o nome e o CPF do contratante do levantamento.

OBS: Mesmo pessoas jurídicas, ou seja empresas, precisam ter um responsável, normalmente isso fica a cargo do dono ou de um diretor da mesma. Nestes casos, nestes campos você informará os dados dessa pessoa.

Seção identificação da área

The screenshot shows a spreadsheet with the following data:

Identificação do Serviço de Georreferenciamento	
Natureza do serviço:	Particular
Identificação do Detentor	
Tipo pessoa:	Física
Nome:	
CPF:	
Identificação da Área	
Denominação:	
Situação:	Imóvel Registrado
Natureza da área:	Particular
Código do Imóvel(SNCR/INCRA):	12345678901-23
Código do cartório (CNS):	00.000-0
Matrícula:	
Município(s):	Adicionar Município
Abadia de Goiás-GO	

Esta seção possui 7 campos. O campo “*denominação*” refere-se ao nome da propriedade.

Ressalta-se que toda propriedade precisa ter um nome, caso a mesma ainda não tenha um nome converse com o dono dela e peça para ele escolher um nome.

O segundo campo “*situação*” refere-se a situação do imóvel. O mesmo possui 3 opções. São elas:

- Imóvel registrado

- Área titulada não registrada

- Área não registrada

Identificação do Serviço de Georreferenciamento	
Natureza do serviço:	Particular
Identificação do Detentor	
Tipo pessoa:	Física
Nome:	
CPF:	
Identificação da Área	
Denominação:	
Situação:	Imóvel Registrado
Natureza da área:	Imóvel Registrado
Código do Imóvel(SNCR/INCRA):	Área Titulada não Registrada
Código do cartório (CNS):	Área não Titulada
Matrícula:	1
Município(s):	Adicionar Município
Abadia de Goiás-GO	

Você deve escolher a opção “*imóvel registrado*” quando o mesmo possui matrícula ou transcrição em um registro público de imóveis (popular cartório de registro de imóveis).

Quanto a segunda opção, “*área titulada não registrada*”, você deve escolher a mesma quando o imóvel foi objeto de titulação porém ainda não está inscrito no registro de imóveis. Na prática isso significa que a área possui um registro em uma matrícula, mas não possui matrícula ou transcrição própria, está como uma área dentro de uma área maior.

Já a terceira opção, “*área não titulada*” deve ser escolhida quando a área for de posse e não de propriedade do seu cliente. O que significa que ele usa a terra porém não comprou a mesma, ou caso tenha comprado, não registrou ela. A escolha dessa opção é muito comum em processos de usucapião.

O terceiro campo, “*natureza da área*” também possui uma série de classificações.

	A	B
1	Identificação do Serviço	Assentamento
2	Natureza do serviço:	Estrada
3		Ferrovia
4	Identificação do Detentor	Floresta Pública
5	Tipo pessoa:	Gleba Pública
6	Nome:	Particular
7	CPF:	Perímetro Urbano
8		Terra Indígena
9	Identificação da Área	Terreno de Marinha
10	Denominação:	Terreno Marginal
11	Situação:	Território Quilombola
12	Natureza da área:	Unidade de Conservação
13	Código do Imóvel(SNCR/INCRA):	Particular
14	Código do cartório (CNS):	12345678901-23
15	Matrícula:	00.000-0
16	Município(s):	1
17	Abadia de Goiás-GO	Adicionar Município

Perceba que o mesmo se auto justifica. Escolha a natureza da área que caracteriza o imóvel que você está Georreferenciando.

O quarto campo da seção identificação da área é o “Código do imóvel(SNCR/INCRA)”.

Este código é obtido a partir do INCRA sendo que todo imóvel precisa estar cadastrado no mesmo.

Caso o imóvel ainda não esteja cadastrado você precisará pedir para o dono do mesmo cadastrar ele, o que deve feito a partir do sistema nacional de cadastro rural (SNCR).

Este cadastro é feito pela internet, a partir do site da serpro.gov.br, caso o cliente tenha dificuldades você pode informar pra que o mesmo procure órgãos como a EMATER ou o Sindicato de Trabalhadores Rurais para a obtenção deste cadastro.

Lembrando que um dos documentos necessários em processos de Georreferenciamento de Imóveis Rurais é o CCIR (Certificado de Cadastro de Imóvel Rural).

Além disso o imóvel precisa estar com o ITR (imposto territorial Rural pago para que o Cartório aceite o processo de Georreferenciamento) e o proprietário não pode ter nenhum tipo de impedimento, pois senão não será possível emitir o “*Comprovante de Inscrição e Situação Cadastral – Simplificado*”, outro documento necessário em processos de Georreferenciamento.

O quinto campo é o “*Código do Cartório (CNS)*”. Todo cartório tem um código único que identifica o mesmo. Este número referente ao cadastro nacional de serventia pode ser obtido a partir do site anoreg.org.br no seguinte link:

http://www.anoreg.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20862&Itemid=193

No mesmo você deve escolher o estado, clicando na sigla do mesmo, a cidade e clicar em pesquisar. Veja os detalhes na figura abaixo:

Cartórios

Segunda, 22 Julho 2013 14:46



Clique sobre a sigla do estado desejado e em seguida selecione a cidade de interesse:

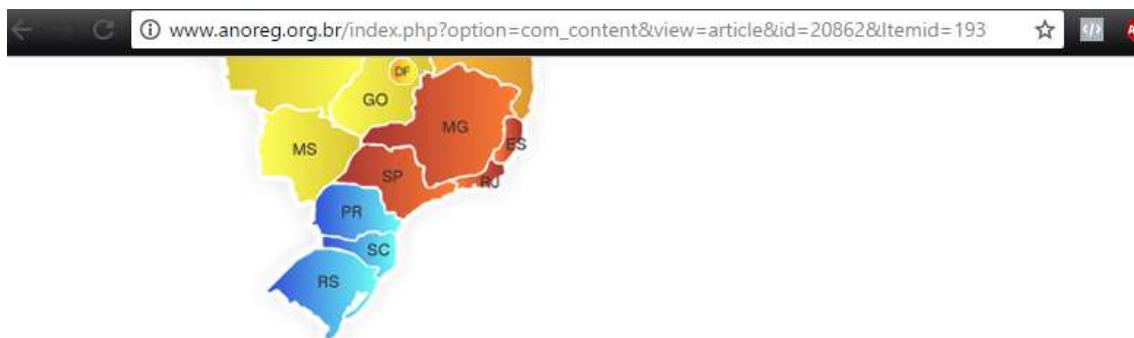


CNS:

Cidade:

Pesquisar

Serão listados os cartórios existentes na cidade escolhida com todos os dados do mesmo.



CNS	NOME	ENDEREÇO	TELEFONE	EMAIL
009621	1º Tabelionato de Notas	Rua Luiz de Freitas Nr 47 - Centro - 97541350	(55) 4222-589	cartorioajuricaba@via-rs.net
009624	Ofício do Registro de Imóveis	Rua Nossa Senhora do Carmo Nr 143 - Centro - 97541410	(55) 4224-230	cartorioajuricaba@via-rs.net
018017	Ofício de Registro de Imóveis	Rua Nossa Senhora do Carmo Nr 143 - Centro - 97540410	(55) 4224-230	rpagudo@yahoo.com.br
099655	Segundo Tabelionato Blaskesi	Rua Luiz de Freitas, 24 - Centro - 97541350	(55) 4224-230	elianeblaskesi@hotmail.com
098863	Primeiro Tabelionato Souza	Rua Luiz de Freitas, N? 47 - Centro - 97541350	(55) 4224-230	(55)3422-5355
099853	Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais e Registros Especiais	Rua Vinte de Setembro, 1045 - Centro - 97542620	(55) 4224-230	cartorioalegrete@hotmail.com
099275	Registro de Imóveis de Alegrete	Rua Nossa Senhora do Carmo 143 Sala 102 - Centro - 97541410	(55) 4224-230	cartorioalegrete@ig.com.br

O sexto campo é o “*Matricula*” ou “transcrição”. Neste campo você deve informar o número da matricula ou transcrição do imóvel.

sigef_planilha_modelo_1.1_rc3 (1).ods - LibreOffice Calc

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Ferramentas Dados Sigef Janela Ajuda

Arial 8 % 0.0

B10

	A	B
1	Identificação do Serviço	Assentamento
2	Natureza do serviço:	Estrada
3		Ferrovia
4	Identificação do Detentor	Floresta Pública
5	Tipo pessoa:	Gleba Pública
6	Nome:	Particular
7	CPF:	Perímetro Urbano
8		Terra Indígena
9	Identificação da Área	Terreno de Marinha
10	Denominação:	Terreno Marginal
11	Situação:	Território Quilombola
12	Natureza da área:	Unidade de Conservação
13	Código do Imóvel(SNCR/INCRA):	Particular
14	Código do cartório (CNS):	12345678901-23
15	Matrícula:	00.000-0
16	Município(s):	1
17	Abadia de Goiás-GO	Adicionar Municipio

Já o sétimo e último campo é o referente ao no qual o imóvel pertence.

Parte 4 - Planilha ODS – Tabela Perímetro

A tabela perímetro possui os dados Aeroespaciais da área Georreferenciada e algumas informações do levantamento. A partir dos dados informados nessa planilha é que posteriormente o SIGEF conseguirá representar em termos geométricos os vértices, o limite e a área da propriedade Georreferenciada.

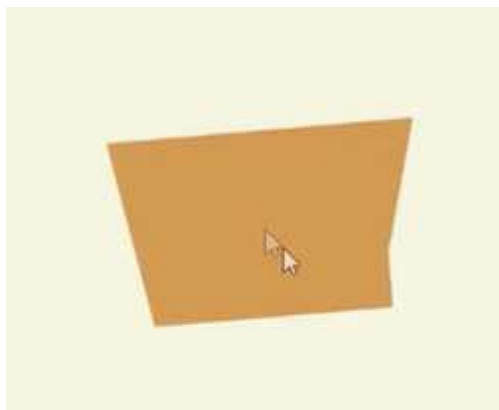
Tabela de Perímetro					
Denominação:	Parte 1				
Parcela número:	001				
Lado:	Externo				
Sistema de referência	SIRGAS2000				
Tipo de Coordenada:	Geográfica	Meridiano Central (°):	-63	Hemisfério:	Norte
Vértice	E/Long	Sigma long	N/Lat	Sigma lat	h

Perceba que uma propriedade pode ter várias parcelas. Por exemplo, a propriedade pode ser cortada por uma estrada. Como a mesma é um bem público, faz-se necessária a geração de 2 Tabelas de Perímetro, uma para cada lado da estrada (parcela).

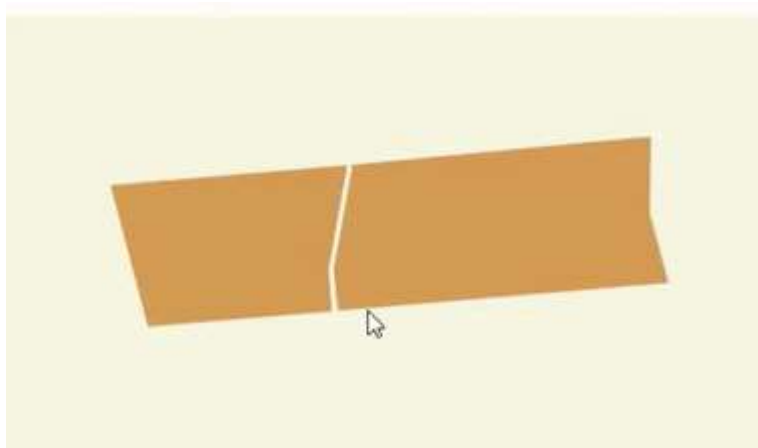
Você pode renomear as mesmas como perímetro_1 e Perímetro_2, por exemplo.

Veja alguns exemplos de processos de Georreferenciamento e suas tabelas de perímetro.

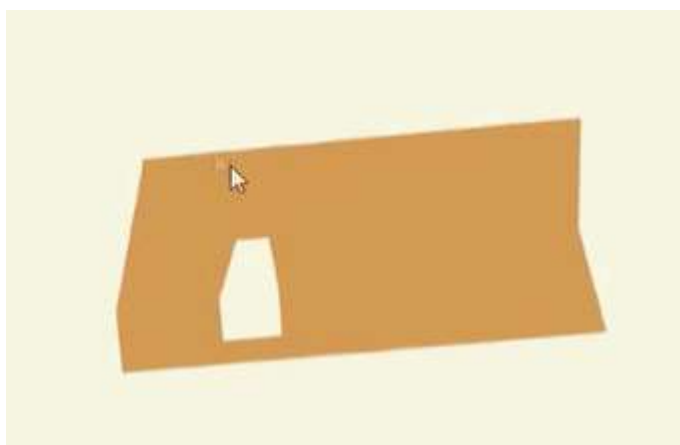
Exemplo 1 – Parcela com área única



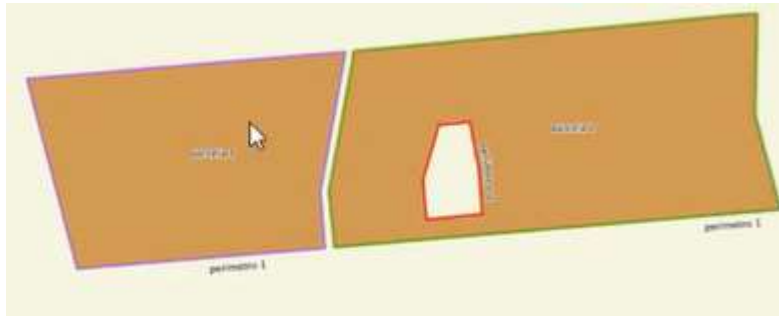
Exemplo 2 – Parcela com 2 ou mais áreas, caso típico de propriedade cortada por estrada.



Exemplo 3 – Parcela com área encravada ou vazio interno.



Exemplo 4 – Situações combinadas



Agora que vimos as diferentes situações vamos ver como preencher os campos da “*Tabela de Perímetro*” nestas diferentes situações.

O primeiro campo da tabela de perímetro é o “*denominação*”. A denominação nada mais é do que um nome que você informa para a parcela como, por exemplo, parcela 1.

Para propriedades cortadas por estradas você deve informar nomes diferentes para cada tabela de Perímetro. Por exemplo: “*fazenda da mangueira leste*” para a aba Perímetro_1 e “*fazenda da mangueira oeste*” para a aba Perímetro_2.

Tabela de Perímetro				
Denominação:	Roda da mangueira leste			
Parcela número:	000			
Lado:	Externo			
Sistema de referência	SIRGAS2000			
Tipo de Coordenada:	Geográfica	Meridiano Central (°):	-63	Hemisfério:
Vértice	E/Long	Sigma long	N/Lat	Sigma lat

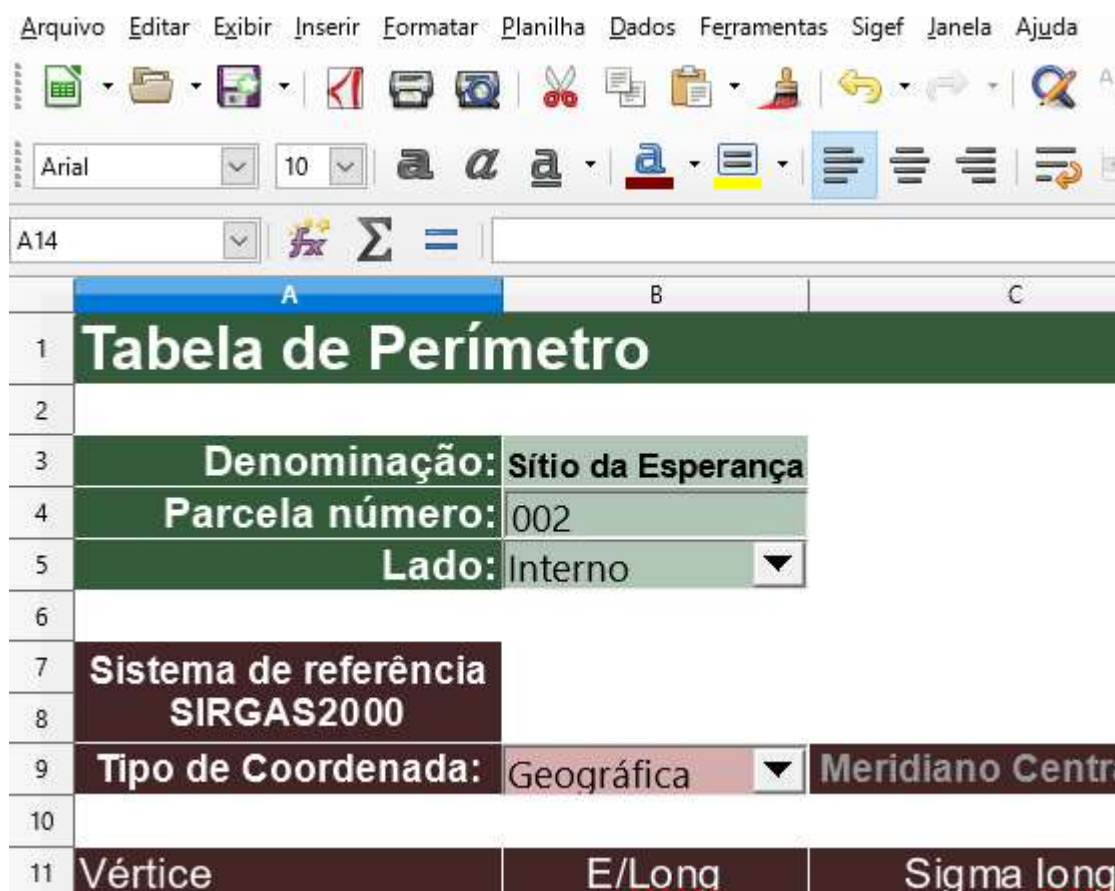
O segundo campo é o “Parcela número”. Neste campo tome o cuidado de colocar números diferentes caso a propriedade tenha várias parcelas. Por exemplo: 001 na parcela da tabela Perímetro_1 e 002 na parcela da tabela Perímetro_2.

O terceiro campo é o “lado”. O mesmo tem duas opções: “Interno” e “externo”.

Este campo é muito importante pois em propriedades como a do exemplo 1 acima com apenas 1 parcela ou como as do exemplo 2 que possui 2 parcelas divididas por uma estrada, ambas as parcelas serão do lado do tipo externo.

O lado do tipo interno deve ser utilizado somente em situações como as dos exemplos 3 e 4 aonde que as parcelas possuem um vazio ou uma parcela encravada. Veja a imagem abaixo, característica deste tipo de propriedade.

E além disso terá a parcela 002 contendo os dados do lado interno.



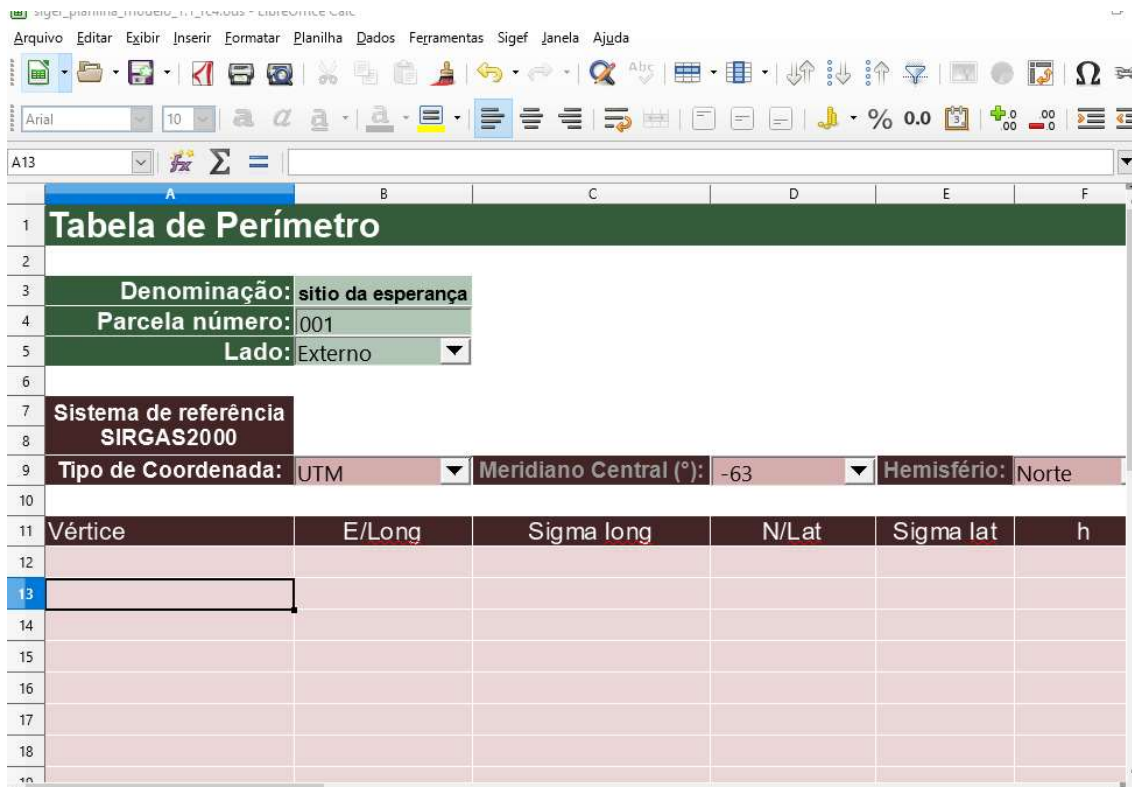
A quarta parte da aba Perímetro é a referente ao sistema de referência. Os dados devem estar em coordenadas SIRGAS 200. Lembrando que você pode inserir coordenadas Geográficas ou coordenadas na projeção UTM.

Se você cuidar a imagem acima verificará que na opção tipo de coordenada você pode escolher Geográfica ou UTM.

Quando você escolhe-se a opção UTM os campos referentes a definição do Meridiano Central e do hemisfério são ativados para que você os informe.

Lembrando que você precisa ter certeza que definiu o tipo de coordenada da maneira certa porque do contrário você terá problemas ao importar os dados para o SIGEF.

Uma vez que você informou estes dados corretamente chegamos na parte de informação dos dados do levantamento propriamente dito.



O primeiro campo é o “*vértice*”. Este campo precisa estar preenchido da maneira correta. Veja abaixo um exemplos de tipos de vértices.

XPZT-M-2985

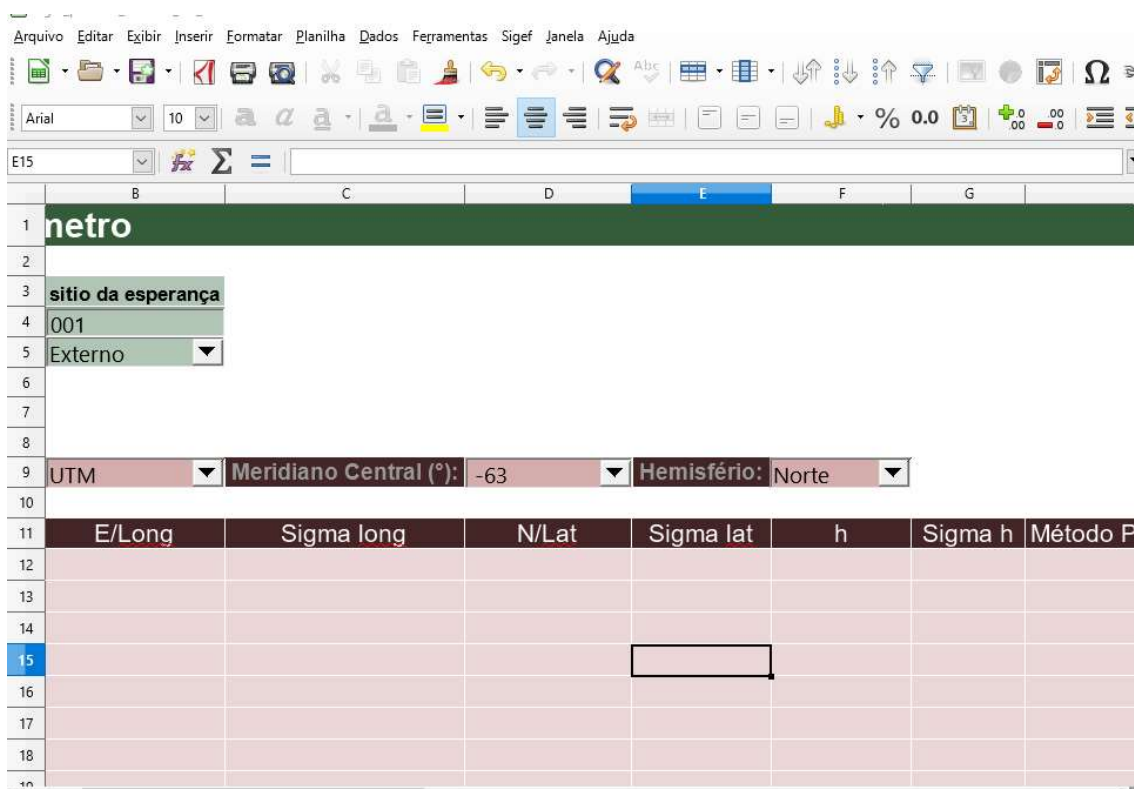
XYZT-P-123

XTEY-V-658078427

Lembrando que o primeiro vértice de cada um dos tipos sempre será o número 001 sendo que você deve obter os mesmos em ordem crescente.

O primeiro dado (XPZT) é o código do profissional, o segundo o tipo de vértice, M, P ou V e o terceiro o número do vértice.

Os próximos campos são referentes as coordenadas e seus respectivos sigmas (Desvios padrões). Assim temos os campos E, N e H.



Veja exemplos de como preencher as coordenadas e os sigmas:

Os valores limites utilizados no SIGEF são:

UTM, Hemisfério Norte:

N máximo: 583.600,00 m

E mínimo: 165.700 m E máximo: 834.300,00 m

N mínimo: 0,00 m

UTM, Hemisfério Sul:

N máximo: 10.000.000,00 m

E mínimo: 165.700 m E máximo: 834.300,00 m

N mínimo: 6.261.400,00 m

Como inserir coordenadas Geográficas:

- N/Lat: 34 30 25,314 S (trinta e quatro graus, trinta minutos, vinte segundos e trezentos e quatorze milésimos de segundo Sul).

Como os sigmas devem ser inseridos:

- Sigma long.: 0,18

O oitavo campo da planilha ods é o “*método posicionamento*”. Para o preenchimento do mesmo baseie-se na tabela abaixo tirada do Manual Técnico de Limites e Confrontações:

Código	Método de Posicionamento
PG1	Relativo estático
PG2	Relativo estático-rápido
PG6	RTK convencional
PG7	RTK em rede
PG9	Posicionamento por Ponto Preciso
PT1	Poligonação
PT2	Triangulação
PT3	Trilateração
PT4	Triangulateração

O nono campo é o campo “*tipo de limite*”. Para o preenchimento do mesmo você também precisa se basear em uma tabela existente no Manual Técnico de Limites e Confrontações. Segue um print da mesma:

Quadro 1 – Tipos de limites

Código	Tipos de Limites
LA1	Cerca
LA2	Muro
LA3	Estrada
LA4	Vala
LA5	Canal
LA6	Linha ideal
LA7	Limite artificial não tipificado
LN1	Corpo d'água ou curso d'água
LN2	Linha de cumeada
LN3	Grota
LN4	Crista de encosta
LN5	Pé de encosta
LN6	Limite natural não tipificado

A partir de agora começaremos a ver os dados referentes aos confrontantes.

O décimo campo é o “CNS”. Cadastro nacional de Serventia. Lembrando que eu já falei a respeito deste campo quando mostrei para você o preenchimento da primeira planilha, a identificação.

CNS nada mais é do que o código do Cartório no qual o imóvel está registrado. Como estamos informando os dados dos confrontantes será o código do cartório no qual a matrícula da área confrontante está registrada.

Não se preocupe se você tiver que informar o código de diferentes cartórios pois isso é normal, apenas informe de maneira correta o código do cartório no qual o imóvel confrontante foi registrado.

O décimo primeiro campo é o “*Matricula*”. Neste campo você deve colocar o número da matrícula no qual o imóvel confrontante está registrado.

PS: Uma situação bem comum é o confrontante ir adquirindo áreas com o decorrer dos anos e não unir as mesmas em uma única matrícula. Desta

maneira é comum a existência de áreas confrontantes pertencentes a um mesmo proprietário porem com matriculas diferentes.

O último campo, “*Descritivo*” corresponde ao nome do confrontante. No em que o confrontante for uma empresa você deve informar o nome da empresa.

Veja na imagem abaixo um exemplo de planilha ods preenchida:

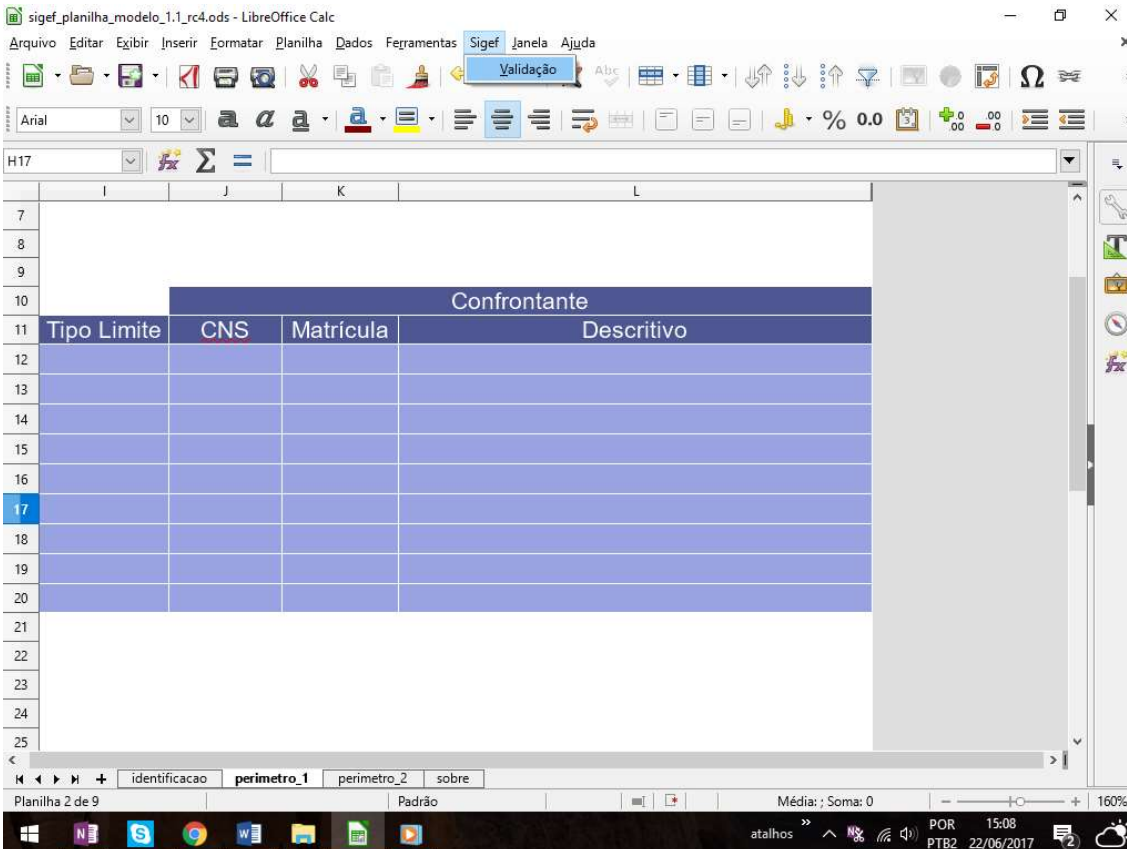
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
1	Tabela de Perímetro											
2												
3	Denominação:	Parte 1										
4	Parcela número:	001										
5	Lado:	Esterno										
6												
7	Sistema de referência:	SIRGAS2000										
8	Projeto de Referência:											
9	Tipo de Coordenada:	UTM	Meridiano Central (°):	-45	Paralelo (°):	Sul						
10												
11	Vértice	E/Long	Sigma long	N/Lat	Sigma lat	h	Sigma h	Método Posicionamento	Tipo Limite	CNS	Matricula	Confrontante Descritivo
12	BPK-P-1084	524884,44	0,00	9334091,51	0,00	217,69	0,01	PG2	LA1	14.466-7	2214	S/C AGRO FLORESTAL LTDA
13	BPK-V-4701	525157,26	0,00	9333690,45	0,00	220,00	0,00	PA2	LA1	14.466-7	2214	S/C AGRO FLORESTAL LTDA
14	BPK-P-1094	525261,58	0,00	9333079,55	0,00	220,38	0,00	PG2	LA1	14.466-7	2214	S/C AGRO FLORESTAL LTDA
15	BPK-P-1095	525485,67	0,01	9332558,45	0,00	234,67	0,02	PG2	LA1	14.466-7	2214	S/C AGRO FLORESTAL LTDA
16	BPK-P-1089	525383,53	0,00	9331615,21	0,00	196,53	0,00	PG2	LA1	14.466-7	2214	S/C AGRO FLORESTAL LTDA
17	BPK-V-4700	525540,22	0,00	9331304,00	0,00	220,00	0,00	PA2	LA1	14.466-7	2214	S/C AGRO FLORESTAL LTDA
18	BPK-V-4699	525509,09	0,00	9331018,64	0,00	220,00	0,00	PA2	LA1	14.466-7	2214	S/C AGRO FLORESTAL LTDA
19	BPK-P-1085	525325,75	0,00	9330703,94	0,00	234,10	0,00	PG2	LA1	14.466-7	2214	S/C AGRO FLORESTAL LTDA
20	BPK-M-6972	524848,96	0,00	9330567,35	0,00	213,41	0,01	PG2	LA1	14.466-7	2865	JOSE LOURA NETO
21	BPK-M-6992	524841,70	0,00	9330562,67	0,00	212,64	0,00	PG2	LA1	14.466-7	2865	JOSE LOURA NETO
22	BPK-M-6502	524778,55	0,01	9330618,95	0,00	233,69	0,01	PG2	LA1	14.466-7	2865	JOSE LOURA NETO
23	BPK-M-6995	524371,24	0,00	9330287,84	0,00	173,43	0,01	PG2	LA1	14.466-7	2865	JOSE LOURA NETO
24	BPK-M-6973	524625,48	0,01	9329886,53	0,00	224,44	0,01	PG2	LA1	14.466-7	2865	JOSE LOURA NETO
25	BPK-M-6987	524708,01	0,00	9329918,61	0,00	191,96	0,00	PG2	LA1	14.466-7	2865	JOSE LOURA NETO
26	BPK-M-6969	525149,15	0,00	9329824,40	0,00	205,56	0,01	PG2	LA1	14.466-7	2865	JOSE LOURA NETO
27	BPK-M-6985	525068,51	0,00	9329702,55	0,00	238,74	0,01	PG2	LA1	14.466-7	2865	JOSE LOURA NETO
28	BPK-M-6998	524976,55	0,00	9329466,77	0,00	220,38	0,01	PG2	LA1	14.466-7	2865	JOSE LOURA NETO
29	BPK-M-6960	524934,42	0,00	9328989,89	0,00	226,33	0,00	PG2	LA1	14.466-7	2865	JOSE LOURA NETO

Parte 5 – Validação da planilha

Uma vez que a planilha ods esteja preenchida você precisará validar a mesma através da extensão do SIGEF. Esta etapa é muito importante pois caso exista algum erro grosseiro na planilha você descobrirá o mesmo.

Ressalto que o processo de validação é muito importante porque com a validação, até mesmo erros como pontos com sigmas acima do aceito pela legislação serão apontados.

Para fazer a validação da planilha ods clique em SIGEF, verificação que será aberto um menu flutuante mostrando se existem erros e caso existam aonde que os mesmos estão.



The screenshot shows the LibreOffice Calc interface. The spreadsheet has a table with the following structure:

	I	J	K	L
7				
8				
9				
10		Confrontante		
11	Tipo Limite	CNS	Matrícula	Descritivo
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				

The 'Validação' menu is open, and the spreadsheet is currently displaying row 17, column L. The status bar at the bottom indicates 'Planilha 2 de 9' and 'Média: ; Soma: 0'.

Conclusões finais

Neste ebook vimos como preencher a planilha ods. Eu não mostrei como proceder em softwares específicos pois considerei que mais importante do que utilizar o software A ou B é entender como preencher corretamente cada campo.

Na realidade você não precisa de um software para a produção da planilha ods pois caso deseje, nada impede você de preencher a mesma no braço.

Naturalmente, a utilização de um software específico de Georreferenciamento irá gerar automaticamente a planilha ods preenchida porém mesmo em um software específico você terá que informar todos os dados necessários manualmente sendo que o tempo de preenchimento é praticamente o mesmo do que o para o preenchimento manual da planilha.

Bom, espero que você tenha gostado e aprendido muito com este guia. Qualquer dúvida, comentário, reclamação, enfim, qualquer coisa, basta entrar em contato comigo através do e-mail adenilsongiovanini@hotmail.com, que terei o maior prazer em responder!

Por fim, caso queira conhecer um pouco mais do meu trabalho, você pode visitar meus sites e demais mídias sociais em:

Site: <http://adenilsongiovanini.com.br/>

Canal no youtube com mais de 200 vídeos sobre Geotecnologias:
<https://www.youtube.com/channel/UCe-bR7ghiUOG2TxCSDx5VRw>

Fanpage: <https://www.facebook.com/otopografo/>